

Gusmão nega, mas assessores admitem a candidatura do Ministro ao Senado

eleição Estadual

- 7 DEZ 1985

BRASÍLIA — A candidatura ao Senado do Ministro da Indústria e do Comércio, Roberto Gusmão, já é admitida abertamente por vários de seus auxiliares mais próximos, que especulam sobre a formação de uma chapa com o Vice-Governador Orestes Quércia, para o Governo de São Paulo, e possivelmente Mário Covas, também para o Senado.

O Ministro Roberto Gusmão, contudo, disse ontem que ainda não decidiu se irá candidatar-se a uma vaga na Assembléia Nacional Constituinte no próximo ano. Afirmou que o prazo para a desincompatibilização do Ministério termina somente em 15 de fevereiro e ele ainda tem dois meses para pensar no que fará.

Roberto Gusmão comentou que sua saída ou não do Ministério da Indústria e do Comércio é uma decisão

que caberá somente ao Presidente José Sarney.

O GLOBO

— O cargo de Ministro pertence ao Presidente — disse — e eu deixarei a Pasta quando ele quiser que isso aconteça.

Em sua opinião, o importante neste momento é trabalhar pelo fortalecimento do PMDB, para que o partido tenha uma boa participação na Assembléia Constituinte. Tem conversado sobre isso com o Deputado Ulysses Guimarães, com o Governador Franco Montoro e com o Vice-Governador Orestes Quércia.

— Tiramos grandes proveitos e grandes lições das eleições municipais deste ano — afirmou Gusmão.

— Vimos que é preciso manter o PMDB unido e reforçar a Aliança Democrática.